UM RELATO DE CASO SOBRE COMUNICAÇÃO POR MEIO DE IMAGENS E TECNOLOGIA: AVOZ QUE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NÃO CALA

Fabrizia Miranda de Alvarenga Dias (UENF)
fabriziadias@hotmail.com
Ana Paula Silva Andrade Jorge (UENF)
paula_andrade_bio@yahoo.com.br

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, que tem como características o atraso no desenvolvimento da linguagem, dificuldades em iniciar e manter uma conversa, ecolalia antecipada ou tardia, podendo apresentar também sensibilidades sensoriais incomuns (DSM-V, 2014). É crescente o número de crianças que chegam às escolas com os mais diversos quadros de transtornos de aprendizagem, dentre os quais, o TEA. Atualmente, as competências educacionais abrangem três domínios: cognitivo, intrapessoal e interpessoal, tendo como objetivo tornar o sujeito capaz de aplicar o conhecimento adquirido às novas situações. Nesta perspectiva, o sujeito com necessidades especiais, como é o caso do indivíduo com TEA, aparece em desvantagem pelos sinais de *déficits* que apresenta em suas habilidades sociais e cognitivas, que trazem prejuízos comportamentais, afetando a sua interação social e sua performance acadêmica. Este trabalho teve como objetivo verificar de que forma a tecnologia pode auxiliar na comunicação e aprendizado de uma criança autista não verbal, após implementação de intervenções baseadas em imagens, com o uso da tecnologia. O objeto de estudo é uma criança de 7 anos, diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista, nível moderado, não verbal, em processo de alfabetização. Utilizaram-se, como metodologia, atividades baseadas em imagens da vida diária dessa criança, com a utilização da tecnologia em sala de aula, fazendo-se uma análise comparativa do quadro inicial do sujeito em relação ao atual. Os dados analisados sugerem que o uso de imagens associadas à tecnologia, pode ser favorável à cognição do indivíduo em estudo, havendo melhoria no desempenho escolar e das suas habilidades sociais. A temática promove a ressignificação da tecnologia no processo de aprendizagem de uma criança com TEA, visando obter resultados positivos no âmbito da comunicação verbal, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

Palavras-chave: Autismo. Imagens. Tecnologia. Necessidades especiais.